

Atividades com Comunicação & Educação Ano XIII – n. 1

Ruth Ribas Itacarambi

Doutora pela Faculdade de Educação (USP).

Educadora e pesquisadora do CAEM – Centro de Aperfeiçoamento do Ensino da Matemática do IME-USP. Professora da FOC – Faculdade Oswaldo Cruz.

Membro da Equipe SiteEducativa.

E-mail: ruthri@uol.com.br

“... para pôr o diálogo em prática, o educador não pode colocar-se na posição ingênua de quem se pretende detentor de todo o saber; deve, antes, colocar-se na posição humilde de quem sabe que não sabe tudo...”¹.

As idéias relativas ao diálogo e à relação alunos/professor são desenvolvidas do ponto de vista geral de que a educação deve fazer parte de um processo de democratização. Consideramos que desenvolver uma atitude democrática por meio da educação, como relação social, deve ser entendida como um diálogo.

Na perspectiva da formação do jovem crítico, o diálogo entre o professor e os alunos permite que estes identifiquem assuntos relevantes para o seu processo educacional, já que, também, por razões de princípio, se uma educação pretende desenvolver a capacidade crítica, esta não pode ser imposta, mas desenvolvida em conjunto. O artigo *Teoria Evolutiva, Mídia e Rock’N’Roll: uma Análise do Videoclipe Do the Evolution*, de Roberto Sobreira Pereira Filho e Edson Pereira da Silva, permite desenvolver essa capacidade crítica. Primeiro, porque apresenta um conteúdo científico que precisa ser discutido: as teorias sobre a evolução dos seres vivos e como esses conhecimentos são divulgados na mídia.

Por outro lado, trazer o diálogo como uma atitude democrática na educação é retomar o significado desta, que é ambíguo, e a conveniência retórica de tal ambigüidade é evidente hoje em dia. Pode se entender, por exemplo, que alegações de democracia sejam usadas em movimentos por direitos humanos ou por maior participação política. Mas a democracia, também, está sendo usada para favorecer causas econômicas e para defender

1. GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire**: uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 2001.

privilégios políticos. Ouvimos a defesa da democracia todos os dias, para justificar quase tudo o que as pessoas querem fazer. Entretanto, é preciso acreditar que a democracia tem um significado poderoso, que pode dar certo e que é necessária se quisermos manter a liberdade e a dignidade humana em nossa vida social.

É nesta visão de democracia como expressão da liberdade e da dignidade que trazemos a discussão do artigo *A Desconstrução do Suspense na Telenovela pela Valorização do Saber Antes*, de Luiz Antonio de Paula, que reflete sobre o poder da televisão. O autor, citando Ianni no ensaio “O Príncipe Eletrônico”, lembra que a televisão é um meio de comunicação, informação e propaganda presente e ativo no cotidiano de uns e de outros indivíduos e coletividades, em todo o mundo. Em recente pesquisa, a PNAD² divulgou que 93% das casas têm televisão, uma mídia democrática, informação. Por outro lado, só 71% possuem esgoto.

O artigo *O homem nas teias da comunicação midiática: uma análise de O Show de Truman*, de Vander Casaqui, apresenta esta narrativa cinematográfica como meio para analisar o envolvimento do ser humano contemporâneo com a teia midiática no seu cotidiano. A dificuldade dos responsáveis pelos veículos de comunicação em separar a vida pública da vida privada dos sujeitos envolvidos em suas teias.

As atividades propostas a seguir têm como propósito trazer o diálogo para a sala de aula, como meio democrático da construção do conhecimento, e discutir ações pedagógicas necessárias na sociedade da informação.

PRIMEIRA ATIVIDADE

A busca do conhecimento científico como direito do cidadão crítico

A atividade objetiva refletir sobre a moderna teoria evolutiva que incorpora às idéias de Darwin os conhecimentos da Genética. Os autores do artigo *Teoria Evolutiva, Mídia e Rock’N’Roll: uma Análise do Videoclipe Do the Evolution*, Roberto Sobreira Pereira Filho e Edson Pereira da Silva apresentam a evolução como a mudança aleatória da composição genética das populações, ao longo das gerações, e a seleção natural atendendo às pressões do ambiente. A atividade que propomos pode ser trabalhada no Ensino Médio, e o momento que consideramos adequado é durante o desenvolvimento do programa de Biologia, quando trata da questão da evolução dos seres vivos. Está organizada na seguinte seqüência didática:

- 1) Começar dialogando sobre as idéias dos alunos a respeito da evolução humana.
- 2) Registrar todas as suas considerações, respeitando suas crenças religiosas e culturais.

2. PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Brasil, 2006.

- 3) Propor a leitura das duas primeiras páginas do artigo, solicitando que identifiquem como se dá o processo evolutivo na teoria de Darwin e na teoria evolutivo sintética.
- 4) Sugerir aos alunos investigar como é feita a divulgação científica da teoria evolutiva. Para isso sugerimos pesquisa nas bibliotecas, na internet, nas videolocadoras, em textos, vídeos etc., que tratam da evolução. Analisar como a divulgação é apresentada.
- 5) Pesquisar no *site* da MTV o vídeo citado. Fazer a leitura das imagens em pequenos grupos e comparar com a análise realizada pelos autores.
- 6) Analisar a seguinte informação, obtida na internet³: “A MTV do Brasil decidiu acabar com o tipo de programa que foi pioneira em exibir: os de vídeos. ‘O vídeo não pertence mais à televisão. Ele está ligado ao mundo digital e outras mídias atendem melhor a essa demanda’, disse Zico Góes, diretor de programação da MTV.

O professor deve mostrar a importância das publicações que têm como objetivo a divulgação científica para a sociedade democrática. Para isso, fazer uma relação das principais fontes encontradas no item 4 e o resumo dos diferentes pontos de vista sobre a teoria da evolução.

SEGUNDA ATIVIDADE

Televisão e democracia

No artigo *A Desconstrução do Suspense na Telenovela pela Valorização do Saber Antes*, de Luiz Antonio de Paula, o autor faz uma reflexão sobre a televisão como um momento de refúgio da dinâmica estressante dos dias atuais, com um mercado de trabalho competitivo, e da insegurança das grandes cidades. Citando Martín-Barbero, lembra: “Se a televisão atrai é porque as ruas expulsam; é dos medos que vivem as mídias”. O tema em destaque é a telenovela e o fato de o público brasileiro sentar-se diante da TV já sabendo o que vai acontecer durante os capítulos.

Com o propósito de conhecer como se dá o conhecimento do conteúdo dos capítulos das telenovelas e discutir a opinião do autor, organizamos a seguinte sequência didática para os alunos do ensino básico e dos cursos de graduação de História, Letras e Comunicação.

- 1) Solicitar que os alunos, em grupo, façam um levantamento das telenovelas que estão sendo veiculadas nas diferentes emissoras. Cada grupo poderia ficar responsável por uma emissora.
- 2) Pedir que verifiquem nos jornais e revistas o resumo dos capítulos das telenovelas e que a assistam na semana para verificar as informações.
- 3) Fazer um painel na sala de aula discutindo as questões:

3. Disponível em: <<http://www.rabisco.com.br/23/videoclipe.htm>>. Acesso: 20 set. 2007.

- As informações coincidiram com o conteúdo apresentado?
 - Saber com antecedência o que iria acontecer no capítulo foi importante para você?
- 4) Solicitar que leiam o artigo e analisem as afirmações:
- O público que assiste à telenovela já sabe o que vai acontecer antes de os capítulos serem apresentados pelas emissoras.
 - O telespectador interfere nas tramas das telenovelas tal qual nos *reality shows*.

Como fechamento da atividade, propor aos alunos que, nos mesmos grupos do item 1, criem uma trama para os capítulos da telenovela que estão acompanhando. Essa criação pode ser feita partindo do resumo dos capítulos da semana, apresentados em jornais e/ou revistas, de preferência seguindo o mesmo estilo jornalístico.

TERCEIRA ATIVIDADE

Teia midiática e democracia

No artigo *O Homem nas Teias da Comunicação Midiática: uma Análise de O Show de Truman*, o autor se propõe a refletir, a partir do filme citado, sobre questões ligadas à comunicação e à relação do homem com o mundo, mediado pela linguagem cinematográfica.

Com o propósito de analisar o envolvimento do ser humano nas teias das mídias e a perda de seus direitos como cidadão em uma sociedade democrática, organizamos a seguinte seqüência didática para os alunos do ensino básico e dos cursos de graduação de Letras e Comunicação:

- Solicitar que os alunos coletem informações em jornais e revistas sobre a vida de políticos e celebridades, como: atores/atrizes, jogadores de futebol e *top models*.
- Organizar a discussão em sala de aula sobre as notícias coletadas. Enfatizar os seguintes pontos: vida pública, vida privada, os direitos do cidadão de preservar sua vida privada, o significado de democracia e o direito à informação.
- Programar a apresentação do filme *O Show de Truman*. Elaborar um roteiro de leitura para os alunos preencherem durante a sessão de cinema, abordando os seguintes pontos: título do filme e diretor, trama central do filme, tramas secundárias; e, no final, fazer um pequeno resumo.
- Discutir em sala de aula os registros dos alunos.
- Propor a leitura do artigo e pedir para que os alunos, em grupo, com as informações do texto, com os seus resumos e consultando a Constituição Federal, realizem um comentário crítico do filme.

- Selecionar os comentários e fazer com os alunos uma síntese dos principais pontos, a qual poderá ser publicada no mural, no jornal ou *site* da escola.

Resumo: As atividades propostas têm como objetivo trazer o diálogo para a sala de aula como meio democrático da construção do conhecimento e discutir ações pedagógicas necessárias na sociedade da informação. Na perspectiva da formação crítica, o diálogo permite a identificação de assuntos relevantes para o processo educacional, e também nos faz refletir sobre o significado ambíguo de democracia e a conveniência retórica dessa ambigüidade para justificar quase tudo o que as pessoas querem fazer. Entretanto, a democracia tem um significado poderoso, principalmente para manter a liberdade e a dignidade humanas em nossa vida social.

Palavras-chave: educação, linguagem, recepção, sociedade da informação, democracia.

Abstract: The purpose of the proposed activities is bringing dialog to classroom as a democratic way to knowledge building and discuss the necessary pedagogic actions in the information society. From the perspective of critical formation, dialog allows the identification of issues relevant to educational process, but also raises the reflection on the ambiguous meaning of democracy, and the rhetoric convenience of that ambiguity to justify almost all that people want to do. However, democracy has a powerful meaning, mainly to maintain freedom and human dignity in our social life.

Keywords: education, language, reception, information society, democracy.

Desafios, dilemas: conhecer para superar!

Medo, ansiedade, estresse, inquietação, angústia, depressão... Nem sempre conseguimos lidar com os tantos sentimentos que tomam conta de nós em nossas relações conosco mesmos e com os outros nas diferentes fases da vida! Esta coleção sugere caminhos de superação para enfrentarmos com mais serenidade os impasses da vida!



COLEÇÃO CAMINHOS DA PSICOLOGIA

• Apego & amor •

| Autora: Grazia Attili | Páginas: 216 | ISBN: 8535618430 |

Partindo de raízes biológicas e psicológicas que formam a base das relações afetivas e sexuais, a autora fala sobre o conflito entre apego e amor e ajuda a entender esses mecanismos – inconscientes – e a construir relacionamentos felizes e duradouros.

• Trabalhar com o coração •

| Autor: Valerio Albisetti | Páginas: 160 | ISBN: 8535617701 |

Este livro é para os líderes de empresas e para os que querem tomar as rédeas da própria vida, encontrando a verdadeira medida do equilíbrio, da felicidade e da paz em tudo o que faz, de modo especial no trabalho.

• Jovens violentos •

| Autor: Filippo Muratori | Páginas: 216 | ISBN: 9788535605075 |

Muratori desfaz uma série de preconceitos sobre a percepção de um aumento da violência nas novas gerações, busca na origem dos distúrbios neuropsíquicos as explicações para a agressividade e, por fim, propõe soluções para reduzir a taxa de criminalidade de modo mais eficaz que a detenção.

• Sexualidade e amor •

| Autor: Gigi Avanti | Páginas: 152 | ISBN: 9788535605549 |

Gigi fala sobre a dimensão humana da sexualidade, o significado de um relacionamento baseado no jogo necessidade/desejo, como se desenvolve e quais os limites do amor e da paixão. Segundo ele, três fatores constituem o triângulo do amor completo: paixão, intimidade e compromisso.

• Não agüento mais! •

| Autora: Elisabetta Baldo | Páginas: 144 | ISBN: 9788535605464 |

Diante de crises e desilusão de tantos casais, surgem as perguntas: O que aconteceu? Quem destruiu os sonhos de um amor eterno? A autora sugere passos para superar as crises conjugais e enfatiza que, passada a fase do entusiasmo e da paixão, é que se começa a construir um casal.

• Ajudar sem se esgotar •

| Autor: Luciano Sandrin | Páginas: 208 | ISBN: 853561835X |

Mesmo quem escolheu a profissão certa nem sempre consegue escapar do chamado *burnout*, estado de exaustão intensa e prolongada em relação ao trabalho. Sandrin orienta na elaboração do diagnóstico e indica pistas que ajudam na recuperação do desgaste psicológico.

• Autismo infantil •

| Autor: Pierre Ferrari | Páginas: 192 | ISBN: 9788535617856 |

Eis um amplo panorama de um complexo distúrbio da personalidade: o autismo. O autor aborda a evolução; os métodos de avaliação e diagnóstico; a importância do acompanhamento familiar e do diagnóstico precoce para a aplicação de medidas educativas, pedagógicas e terapêuticas que permitem a qualidade da evolução da criança.



À venda na Rede Paulinas de Livrarias

Se preferir, ligue 0800 7010081 ou acesse www.paulinas.org.br

A melhor lição é sempre o próprio mestre



A ALEGRIA DE SER MESTRE

Pedagogia e didática da educação ética e dos valores humanos

| Autor: Betuel Cano | Páginas: 320 | ISBN: 9788535619720

PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO

Dirigida àqueles que se convenceram de que sua missão como mestres implica grande compromisso e uma séria responsabilidade, esta obra é uma contribuição significativa para a educação em ética e valores ao propor um acordo entre todos os mestres, a fim de mobilizar o *ethos* para o crescimento humano.

Betuel Cano busca suscitar uma reflexão em torno do mestre e seu trabalho, com o fim de despertar a atenção para que ele o assuma como uma missão, uma vocação, um chamado que parte da alma e do coração, para contribuir com a melhoria do mundo. Toma como base a pedagogia de Jesus, voltada para o “ensinar a viver”, pois contém os dados fundamentais de todo o trabalho de formação de que se incumbem o educador.

Ao somar um importante número de recursos didáticos não convencionais, Betuel propõe estratégias que promovem a aprendizagem com sentido e compreensão, contribuem tanto para o desenvolvimento das competências básicas como das competências interpretativa, argumentativa e propositiva e, principalmente, lançam bases para um grande objetivo: a convivência humana.



À venda na Rede Paulinas de Livrarias

Se preferir, ligue 0800 7010081 ou acesse www.paulinas.org.br



Informações e critérios para publicação na REVISTA COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO

- A publicação é quadrimestral: setembro/dezembro; janeiro/abril; maio/agosto.
- Os artigos têm fluxo contínuo, podendo, portanto, ser recebidos a qualquer momento. A resposta é enviada logo após a apreciação do Conselho Editorial.
- A revista não é temática. A pauta é feita de acordo com o número de colaborações recebidas. Havendo necessidade de pautar um tema específico, solicita-se a colaboração de um especialista.
- Os artigos devem ser originais.
- Os títulos devem ser curtos, e a intertitulação é necessária.
- Os textos apresentados em congressos, simpósios e seminários são aceitos, com a condição de estarem estruturados em forma de artigos, serem inéditos e estarem de acordo com as normas de publicação.
- Os artigos devem ser encaminhados com a indicação da seção da revista para a qual são mais adequados. Para os artigos internacionais, os textos podem estar escritos em inglês, espanhol, italiano ou francês (todos serão traduzidos para o português).
- Cada artigo deverá ter no máximo 20 mil caracteres e no mínimo 14 mil, e apresentar as referências bibliográficas completas apenas e exclusivamente nas notas de rodapé. Quaisquer outros comentários devem estar incorporados ao texto. Os títulos de obras estrangeiras devem vir acompanhados da tradução em português, colocada entre parênteses.
- Os artigos devem trazer resumo (inserido no final do texto) com no máximo 10 linhas e 5 palavras-chave, em português e inglês, e no caso de artigo em língua estrangeira, na língua original e em português. Devem ser digitados em times new roman, corpo 12, entrelinhas com espaço 1,5 e seguir as normas da ABNT (no caso de texto em língua estrangeira, as referências devem estar completas para que sejam reestruturadas pelo editor de acordo com a ABNT).
- Os artigos preferencialmente devem estar impressos e ser enviados pelo correio, acompanhados de arquivos eletrônicos em disquete. Devem trazer as seguintes informações: título do artigo e nome do autor, além de seus dados pessoais (incluindo e-mail).
- Os trabalhos serão examinados através do sistema blind review, em que os autores não são identificados pelo conselho editorial em nenhuma fase da apreciação. Para tanto, em folha à parte, o(s) autor(es) deverá(ão) apresentar as seguintes informações:
 - a) título do trabalho;
 - b) nome completo;
 - c) titulação acadêmica máxima;
 - d) instituição onde trabalha(m) e a atividade que exerce(m);
 - e) endereço completo para correspondência;
 - f) telefone e e-mail para contato;
 - g) apontar (caso necessário) a origem do trabalho, a vinculação a outros projetos, a obtenção de auxílio para a realização do projeto e quaisquer outros dados relativos à produção do material.

Ilustrações

- As fotografias devem ser nítidas, no tamanho máximo de 9 x 14 cm, e apresentadas em formato digital padrão JPEG em 300 dpi, ou em papel brilhante, em preto e branco.
- As figuras devem ser apresentadas no tamanho máximo de 20 x 30 cm, em formato digital padrão JPEG em 300 dpi, ou em papel, em preto e branco.
- Quadros e tabelas devem ser acompanhados de título que permita compreender o significado dos dados reunidos. Assinalar, no texto, pela ordem, o local de inclusão.
- Para reimpressão de fotografias, figuras, quadros e tabelas extraídos de outros textos, deve ser indicada a fonte de referência e anexada a autorização da fonte e do autor.
- Todas as imagens devem vir acompanhadas de legenda.

Endereço: Revista **Comunicação & Educação** – CCA-ECA-USP
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, sala 12, térreo.
CEP 05508-900 – Cidade Universitária – São Paulo/SP
Fone/fax: (+5511) 3091-4063

e-mail: comueduc@edu.usp.br | site: www.eca.usp.br/comueduc